

# A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE PEDAGOGIA NA RETOMADA ESCOLAR PÓS PANDEMIA

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 2<sup>a</sup> edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-89-0

FREITAS; THAYS CRISTINA RODRIGUES CANGUSSU DE<sup>1</sup>

## RESUMO

Com o fechamento de vários estabelecimentos e com o início das atividades remotas, muitos setores se viram obrigados a passar por mudanças, e com a educação não foi dessemelhante. Professores e estudantes foram obrigados a familiarizar-se com plataformas, que até então era desconhecida por muitos deles. Além do fato de que ninguém estava preparado para esse cenário, muitos profissionais nunca haviam tido antes a oportunidade de estarem conectados a estas plataformas, o que gerou um certo desgaste a todos os envolvidos. Sabe-se que atualmente vivemos a era da sociedade da informação: um momento em que as tecnologias tiveram e ainda tem constantemente, grandes avanços; por isso, esta era veio para tornar os processos de comunicação mais ágeis e eficientes para auxiliar no desenvolvimento das instituições, unindo pesquisa e informação. É neste sentido, que se observa a necessidade dos profissionais formados em Pedagogia estarem atentos a estes avanços, para que estes especialistas, estejam aptos a trabalhar durante e após a retomada escolar, visto que, na maioria dos estados do Brasil, o ensino ainda se encontra em formato remoto ou híbrido, sendo exigido até o presente momento, que estes profissionais tenham o domínio da tecnologia, frente a volta às aulas presenciais formais nas instituições de ensino. No entanto, o que pensam os professores sobre a formação continuada, em meio a esta realidade difícil de: conhecer novas plataformas, produzindo ao mesmo tempo suas aulas remotas, tendo que avaliar a aprendizagem dos estudantes, e ainda preencher inúmeros documentos nunca antes solicitados pela escola? Teriam esses professores tempo hábil para continuar o desenvolvimento de suas formações continuadas, ainda que via web? Entende-se aqui, que ainda que Pandemia não fosse o ponto chave para algum pensamento de mudança, o novo sistema educativo já estava requerendo profissionais que se adaptassem rapidamente às novas situações, exigindo mudanças no jeito de ensinar, e por isso considera-se que a formação de professores deveria ser encarada como um processo permanente, desde o término de sua graduação. No entanto, sabemos que a realidade é outra. Os professores e demais profissionais da educação certamente entendem que esta preparação e conhecimento sobre tecnologias que possam mediar o conhecimento, é importante, e caso ela houvesse ocorrido antes da pandemia, o desespero não teriam tomado conta desta classe, que passou por estas mudanças de forma repentina, após o fechamento das escolas. Portanto, entende-se, que a formação continuada é importantíssima, no entanto, vale lembrar que muitos destes profissionais não recebem o piso salarial nacional ou outros benefícios trabalhistas enquanto docentes; e além disso, muitos não recebem por parte de seus empregadores, algum incentivo ou desconto para seguirem com estas formações. À vista disso, pontua-se aqui a importância da formação continuada, juntamente com a necessidade de se observar algumas situações que devem ser consideradas neste sentido, visto que deve-se entender primeiramente, os fatores que bloqueiam essa formação dos profissionais envolvidos em todos os contextos da educação; não para justificar a não formação continuada deles, mas para que possamos compreender os possíveis fatores que atrapalham este desenvolvimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pedagogia, Professores, Formação continuada

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, gestaldthayscangussu@gmail.com

